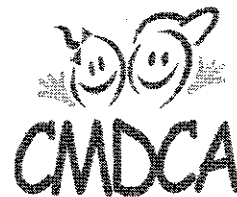
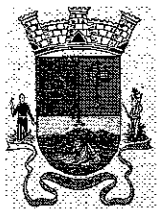


Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente de Itapeverica da Serra – CMDCA

Lei Municipal - nº. 2.311 de 02.05.2013



Ata de Reunião do Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente – CMDCA, realizada em SEIS DE novembro de dois mil e dezenove.

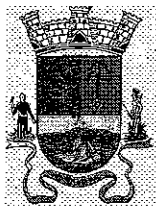
Composição: Membros do Conselho.

Iran Antonio de Matos – SE
Renato Nunes de Carvalho – SF
Miguel Coli de Freitas – MÃO AMIGA
Stefan Siemons – CLAVE DE SOL
Deuzanilda Melo da Silva – CRECHE MARIA IMACULADA
Eliane Soares Gerczeewski – ABCA HORAS ALEGRES
Simone Maia Maselli – SAJ
Gicélia Ribeiro dos Santos Girardelli – C. M. VILLAREGIA
Walter Vieira de Lima – APIS
Elaine Maria Bosch Andrade Santos – AMS
Luis Gustavo Américo da Silva – C.T. CONQUISTA

- 1 Em reunião ordinária, aos seis dias do mês de novembro de dois mil e dezenove.
- 2 Reuniram-se em caráter conciliatório na sala dos conselhos, os conselheiros do
- 3 Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente. Dentro das
- 4 formalidades Stefan Siemons vice-presidente do CMDCA inicia a reunião dando
- 5 andamento as pautas, Dr^a Simone toma a palavra e apresenta o modelo de Edital
- 6 de Chamamento Público enviado pela Sr^a Juliana Malheiro e pelo Sr^o Miguel Coli da
- 7 Osc Instituto VIS Foundation Brasil, para apreciação e modificações necessárias
- 8 para atender a legislação vigente, Lei 13.019, de 31 de julho de 2.014 e Decreto
- 9 Municipal 2630, de 28 de dezembro de 2016, apresentado, discutido e ajustado
- 10 com a orientação da Dr^a Simone e a participação de todos os conselheiros
- 11 presentes, decidiram em comum acordo utilizar o novo modelo de Chamamento
- 12 Público que será publicado no dia 11 (onze) de novembro de 2019 e oriundo deste
- 13 modelo se faz necessário criar uma Comissão para seleção dos Planos de Trabalho
- 14 que poderão captar recurso para o Fundo. Ficou definido por esse Conselho que a
- 15 Comissão será composta por 3 (três) membros, quais sejam eles: Dr^a Simone Maia
- 16 Maselli, Sr^o Iran Antonio de Matos e Walter Vieira de Lima. Dando andamento nas
- 17 pautas Sr^o Stefan apresenta ao Conselho Licença de Funcionamento da Vigilância
- 18 Sanitária da entidade Caritas Dionesana, o documento é analisado por todos os

Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente de Itapeçerica da Serra – CMDCA

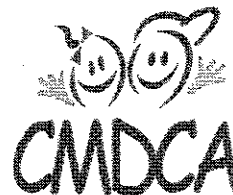
Lei Municipal - nº. 2.311 de 02.05.2013



19 Conselheiros que deliberam por conceder o registro no CMDCA a entidade Caritas
20 Diocesana. Apresenta-se ao Conselho o Srº Nelson Cordeiro da Cruz, responsável
21 pela Guarda Mirim, que apresenta o projeto e faz um breve relato de como é feito
22 esse trabalho no município. Srº Nelson pede auxílio ao CMDCA para obter a
23 inscrição da Guarda Mirim no referido Conselho. Dando continuidade aos trabalhos
24 Srº Stefan apresenta para a análise e apreciação de todos, o extrato da conta do
25 FUMACA. Srº Stefan questiona o motivo de ele não ter acesso aos Planos de
26 Trabalho das entidades aprovadas no Edital anterior, os Conselheiros explicam
27 detalhadamente ao Srº Stefan que os Planos de Trabalhos são públicos e estão em
28 site oficial da Prefeitura Municipal de Itapeçerica da Serra. Srº Stefan relata que
29 sente indignado de ter que ele se dar ao trabalho de entrar no site para procurar os
30 Planos de Trabalho sendo ele vice-presidente do CMDCA e que entende que tem
31 o direito de pegar os Planos de Trabalho e levar para análise de uma equipe de sua
32 confiança, questiona a idoneidade, credibilidade e transparência da Comissão que
33 avaliou os Planos de Trabalho. Srº Gustavo toma a palavra e contrapõe os pontos
34 questionados por Srº Stefan o orientando sobre a ilegalidade do ato de retirar um
35 Plano de Trabalho entregue ao CMDCA que se ele questiona a Comissão o correto
36 seria abrir uma sindicância contra a Comissão. Srº Stefan diz que por qual motivo
37 ele teria que ir por um caminho mais demorado se ele pode ir por um mais fácil. Srº
38 Gustavo explica que tudo tem que ser feito dentro da legalidade e os Conselheiros
39 explicam que não podem compactuar com tal situação trazida por Srº Stefan. Srº
40 Gisélia diz que todos ficam bem chateados pelo modo que Srº Stefan trouxe as
41 questões, colocando em cheque a credibilidade das Instituições. Srº Stefan diz que
42 encerrará o assunto já que causou tanta polêmica e Srº Gustavo explica que a
43 questão não é querer discutir tal tema, que se necessário poderá ocorrer reunião
44 para falar especificamente sobre o assunto, no entanto por ser tratar de
45 documentos sigilosos do CMDCA que recebe documentação completa das OSCs
46 se trata de assunto a ser discutido pelo CMDCA e não por terceiros, para finalizar
47 a questão levantada por Srº Stefan, Srª Gicélia sugere que seja mantida abertura
48 de novo Edital de Chamamento para utilização de saldo remanescente do FUMACA

**Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente
de Itapecerica da Serra – CMDCA**

Lei Municipal - nº. 2.311 de 02.05.2013

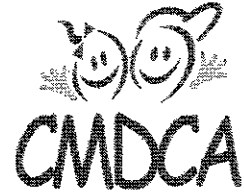
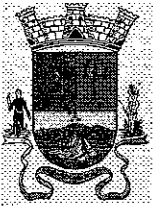


49 do Edital anterior, conforme decidido em reunião anterior, sugestão essa aceita por
50 todos os Conselheiros, sem mais nada a tratar do referido assunto é convidada a
51 participar da reunião Sr^a Priscila (Conselheira Tutelar) para continuação de
52 apuração de denúncia contra a mesma. Sr^o Stefan da ciência a Sr^a Priscila das
53 denúncias feitas pela servidora Raquel e posteriormente confirmadas pela Sr^a
54 Andrea também Conselheira Tutelar. Sr^a Priscila nega com veemência todas as
55 acusações e diz nunca ter tido problemas com a Sr^a Raquel, que de fato com a
56 Conselheira Andrea tem problemas sérios por Andrea ser mentirosa e dissimulada.
57 Dr^o Simone questiona Sr^a Priscila sobre a localização do livro ata de registros e Sr^a
58 Priscila diz que o livro geralmente fica na sala do Conselheiro Roberto que é vice-
59 presidente e responsável pelos registros. Que a sala de todos os Conselheiros fica
60 aberta e que todos tem acesso livre, tanto ao livro quanto aos processos do
61 Conselho Tutelar. Dr^a Simone questiona por qual motivo as faltas de Priscila não
62 foram registradas no livro e Sr^a Priscila afirma que foram, Dr^a Simone questiona
63 que se realmente as faltas foram registradas por qual motivo os descontos não
64 foram enviados no Pró Labore, Sr^a Priscila afirma que foram apontadas as faltas
65 tanto no livro, quanto no Pró Labore e que junto com o Pró Labore são
66 encaminhadas cópias dos registros nas atas. Sr^o Gustavo levanta a questão da
67 Presidente do Conselho Tutelar ter se retirado da reunião anterior no momento das
68 denúncias das Srs^a Raquel e Andrea e Sr^a Priscila justifica a atitude da Presidente
69 dizendo que todos estão bem cansados das denúncias infundadas e descabidas
70 da Conselheira Andrea. Sr^o Stefan sugere a instalação de ponto eletrônico no
71 Conselho Tutelar e Sr^o Gustavo explica a dificuldade de controlar os horários dos
72 Conselheiros mesmo com a instalação de ponto eletrônico, devido a demanda do
73 serviço exigir em grande parte do dia trabalho externo, que por esse motivo quem
74 quisesse burlar tal questão iria até o local bater o ponto e poderia ir embora e
75 voltar no final da tarde para bater o ponto novamente. Sr^a Priscila diz que o povo
76 não vai lá nem para assinar, questionada por Sr^o Gustavo e Dr^a Simone sobre de
77 que povo ela estava falando, Sr^a Priscila diz que o povo se refere a todos, inclusive
78 a ela, que é uma situação terrível que todo mundo vive faltando, inclusive ela, Sr^a

[Handwritten signatures and initials]

**Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente
de Itapeçerica da Serra – CMDCA**

Lei Municipal - nº. 2.311 de 02.05.2013



79 Priscila pede para que o Conselho pare de "picuinha" e que registre que todo mundo
80 falta. Dr^a Simone diz que o Conselho é órgão fiscalizador e tem por obrigação
81 apurar todas as denúncias recebidas, esclarece a Sr^a Priscila que o que ela acaba
82 de afirmar para o Conselho, é crime contra a administração pública, e pergunta se
83 ela tem clareza disso. Sr^a Priscila justifica dizendo que eles tem que trabalhar vinte
84 quatro horas por dia porque ficam de plantão, Dr^a Simone esclarece que nenhum
85 deles trabalha vinte quatro horas e que o que a legislação estabelece é o sobre
86 aviso. Sr^a Priscila diz que está cansada das denúncias infundadas contra sua
87 pessoa e que tais denúncias atingem a honra dela. Sr^o Gustavo explica que se ela
88 tivesse trago ao Conselho alguma denúncia, essa também seria apurada e que ali
89 ninguém estava para julgar qualquer coisa relacionada a honra de qualquer pessoa
90 que fosse. Sem mais nada referente as denúncias contra Sr^a Priscila a mesma é
91 dispensada da reunião. O Conselho delibera por instaurar sindicância para apurar
92 os fatos trazidos por Priscila e dá por encerrada a presente reunião.

93 Iran Antonio de Matos Iran Antonio de Matos

94 Renato Nunes de Carvalho Renato Nunes de Carvalho

95 Miguel Coli de Freitas Miguel Coli de Freitas

96 Stefan Siemons Stefan Siemons

97 Walter Vieira de Lima Walter Vieira de Lima

98 Elaine M. Boschi Elaine M. Boschi

99 Deuzanilda Melo da Silva Deuzanilda Melo da Silva

100 Luis Gustavo A. da Silva Luis Gustavo A. da Silva

101 Simone Maia Masselli Simone Maia Masselli

102 Eliane Soares Gerczewski Eliane Soares Gerczewski

103 Gicélia R. dos Santos Girardelli Gicélia R. dos Santos Girardelli